

CARTA COMPROMISSO

V Fórum Nacional pela Visibilidade Negra no Sistema Financeiro

Durante dois dias, bancários de todo o país reuniram-se em Belo Horizonte, Minas Gerais, no V Fórum Nacional pela Visibilidade Negra no Sistema Financeiro para reafirmar o compromisso de promover permanentemente a igualdade, independente do sexo, da raça/cor, da orientação sexual, da identidade de gênero e de pessoas com deficiência.

O evento também debateu maneiras de nosso movimento sindical enfrentar e combater todas as práticas discriminatórias, entendendo que estas favorecem principalmente aqueles que, hegemonicamente, detém o capital, a fim de concentrar riquezas.

Reafirmamos que lutamos por uma sociedade democrática, fraterna e igualitária, sem trabalhadores de segunda e/ou terceira classe. E, temos certeza, que isso só será possível ser alcançado se houver igualdade de oportunidades para todos exercerem, de fato, a cidadania.

Na questão da discriminação racial, é relevante que precisamos avançar na questão da visibilidade negra na sociedade e também no sistema financeiro, lutando por uma participação maior neste setor, que emprega apenas 24,7% de bancários negros/as, frente aos 54% de negros/as da sociedade brasileira.

Reafirmamos também que os nossos sindicatos têm um papel fundamental nessa construção, por serem ferramentas de luta dos trabalhadores e das trabalhadoras, por fazerem a ação direta da denúncia, por terem a possibilidade de formar e informar seus representados, e por terem a prerrogativa de negociar políticas afirmativas necessárias para superar as desigualdades.

Nesse sentido, para fazer respeitar os avanços conquistados com muita luta pelo movimento sindical e social do país, nós, participantes do V Fórum Nacional pela Visibilidade Negra no Sistema Financeiro, reforçamos, orientamos e assumimos o compromisso com as seguintes propostas:

- Realizar formação com a temática racial junto com a Secretaria de Formação Sindical da Contraf-CUT;

- Realizar atos e manifestações em todas as datas comemorativas pertinentes à questão racial, com slogan **"Vamos abolir a discriminação e promover a inclusão, por mais contratação de negros e negras nos bancos"**;

- Realizar **"Dia Internacional de Luta contra a Discriminação Racial"**, sempre trabalhando o tema da ausência de negros e negras no sistema financeiro;

- Fortalecer a criação dos Coletivos de Combate ao Racismo nas Federações e Sindicatos;
- Ampliar e estreitar parcerias, estabelecer alianças com o movimento negro e outros movimentos que debatem a temática racial;
- Acompanhar a inserção da população negra nos locais de trabalho, tanto na admissão como na carreira, e nas instâncias do movimento sindical através de pesquisa ou outras formas de monitoramento;
- Criar pautas do Coletivo Nacional de Combate ao Racismo, e encaminhar as propostas aprovada no V Fórum Nacional pela Visibilidade Negra no Sistema Financeiro, para a Conferência Nacional dos Bancários debater, e incluí-las na MINUTA DA PAUTA DE REIVINDICAÇÕES DA CATEGORIA BANCÁRIA 2020, com desdobramento na mesa temática de igualdade de oportunidades;
- Reivindicar do Comando Nacional dos Bancários, um painel com apresentação do tema de Combate ao Racismo na próxima Conferência Nacional dos Bancários (2020);
- Propor audiências públicas junto aos parlamentares sobre a temática racial e, conseqüentemente sobre as situações que favorecem a discriminação no trabalho e na vida;
- Estabelecer e estreitar nossa articulação com a agenda das centrais;
- Promover qualificação profissional, nos termos das certificações, focada na população negra;
- Desenvolver campanhas pela efetivação das Convenções 100 e 111 da OIT;
- Combater, enfrentar e eliminar o racismo institucional que produz e reproduz a falta de acesso, o ingresso ao trabalho precarizado e a perpetuação das desigualdades sociais;
- Defender o princípio das ações afirmativas na sua totalidade, superando a desinformação e sua redução a políticas de cotas;
- Cobrar da União, Estados e Municípios uma postura proativa na promoção da igualdade racial e da igualdade de oportunidades e tratamento;
- Denunciar e cobrar ações do Estado para eliminar as elevadas taxas de letalidade da juventude negra;
- Realizar o Fórum Nacional pela Visibilidade Negra no Sistema Financeiro anualmente e de forma itinerante;

- Encaminhar documento à Presidência da República, solicitando decreto de feriado nacional, no aniversário de Zumbi de Palmares - 20 de novembro (Dia Nacional da Consciência Negra);
- Publicar nota de repúdio aos atos de intolerância religiosa no Brasil